

# **PORTARIA Nº 444 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1994**

(Publicada no Diário Oficial de 29/12/1994)

Alterada pela Portaria nº 255/96.

Ver Portaria nº 186/95, publicada no DOE de 01 e 02/04/1995, que estabelece prazo para as empresas credenciadas, bem como os usuários de equipamentos com Memória Fiscal autorizados condicionalmente pelas Portarias nºs 39/93, 66, 130, 153, 205 e 293/94, deverão adequar-se, no prazo de 60 (sessenta) dias, às condições exigidas no parecer homologatório da COTEPE relativo a cada marca e modelo de equipamento na conformidade dos anexos constantes das Portarias 443 e 444, de 28 de dezembro de 1994, observado procedimento nela descrito:

**O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no § 18 do art. 397 do RICMS/89 e no Conv. 44/88 com as alterações dos Convênios 82/93, bem como no Convênio 47/93 que criou o Grupo de Trabalho nº 46 - Máquina Registradora/PDV e outros Equipamentos de Controle Fiscal.

## **RESOLVE**

**Art. 1º** Os contribuintes do ICMS que pretendam utilizar Terminal Ponto de Venda - PDV ou Impressora Fiscal com MEMÓRIA FISCAL para emissão de Cupom Fiscal em substituição à Nota Fiscal de Venda a Consumidor somente poderão fazer uso daqueles equipamentos cujos modelos correspondam às especificações e atendam às exigências previstas nos anexos desta Portaria.

**Art. 2º** A presente aprovação poderá ser alterada ou revogada a qualquer tempo, quando se constatar que determinado modelo de PDV ou Impressora Fiscal requer maiores precauções ou não mais oferece condições de segurança e controles estabelecidos na legislação do ICMS.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

**SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA**, em 28 de dezembro de 1994.

**RODOLPHO TOURINHO NETO**

Secretário

## **ANEXO 1.1**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: CORISCO

2 - MODELO: CT 7000 V - MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE - ICMS - GT 46 Nº 06, de 21 de outubro de 1993.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deverá possuir processadores independentes, sendo um para o módulo fiscal, que compreende o processador fiscal e a memória fiscal, e outro para o aplicativo do usuário. A interação entre os processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que independem que o aplicativo interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo “( “, característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, deverá ser também impresso junto a outras informações exigidas pela legislação, garantindo a responsabilidade do comando oferecido pelo módulo fiscal;

4.3 - o símbolo que trata o item anterior deverá ser impresso na coluna imediatamente posterior àquelas colocadas à disposição do aplicativo do usuário;

4.4 - a lacração do equipamento será efetuada com dois lacres, colocados diagonalmente, de forma a inviabilizar o acesso ao interior do mesmo, sem que fique evidenciado;

5 - fica obrigado o requerente, instruir o pedido de uso do equipamento com relatório sobre os procedimentos de leituras manuais;

6 - a presente homologação poderá, a critério do GT - da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30 de abril de 1993, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas efetuadas pelo equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 1.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: CORISCO

2 - MODELO: CT 8000 - MODULAR MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEGE-ICMS-GT 46 N° 11, de 28 de julho de 1994.

4. CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deverá manter unidade central de processamento (CPU) independente, com função específica de gerenciar a impressão de documentos fiscais e o programa fiscal ( “ software ” básico ) de responsabilidade do fabricante;

4.2 - o símbolo “...”, colocado a direita do valor das mercadorias, indica a acumulação do Totalizador Geral, é impresso também junto a outras informações de responsabilidade do software básico;

4.3 - qualquer alteração na versão de programação do “software básico” (versão 1.0) ou de estrutura (“hardware”) do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua homologação, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;

4.4 - os documentos emitidos para controles de operações não sujeitas ao ICMS deverão conter, a expressão “NÃO SUJEITA AO ICMS”, a cada 10 linhas de impressão;

4.5 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) soma das vendas brutas diárias: 12;

b) número consecutivo: 06;

c) contador de reinício de operação: 04;

d) grande total (GT): 16;

e) venda bruta diária: 12;

f) número de ordem do equipamento: 06;

g) contador de reduções: 06;

h) totalizador parcial: 14;

4.6 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) soma das vendas brutas diárias: 12;

b) número consecutivo: 06;

c) contador de reinício de operação: 04;

d) grande total (GT): 16;

e) venda bruta diária: 12;

f) número de ordem do equipamento: 06;

g) contador de reduções: 06;

h) totalizador parcial: 14.

4.7 - a lacração do equipamento será efetuada com um dos dois lacres, colocados um na parte traseira e o outro na parte frontal;

5 - emissão de leituras:

a) digitar "COTEPE";

b) digitar "FISCAL";

c) pressionar o número indicado ao lado da leitura desejada;

5.1 - os registros das mercadorias vendidas, item a item, deverão ser impressos nos cupons fiscais de forma concomitante à respectiva digitação parte da leitura anterior;

6 - a presente homologação poderá, a critério do GT - 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30 de abril de 1993, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas efetuadas pelo equipamento que prejudiquem os controles fiscais;

### **ANEXO 1.3 Revogado ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 1.3 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

**Foram inseridos na Portaria 444/94 dois Anexos com a numeração 1.3, por este fato, ambos tiveram que ser revogados face as informações acima.**

*"1 - MARCA: ECF - IF CORISCO*

*2 - MODELO: CT 7000 V 3 VERSÃO 1.0*

*3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 08/95 de 11 de agosto de 1995.*

*4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:*

*4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;*

*4.2 - o símbolo "+ T", que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias;*

*4.3 - o símbolo " " (triângulo), colocado à direita do valor das mercadorias será impresso também junto a outras informações de responsabilidade do "software" básico;*

*4.4 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;*

*4.5 - capacidade de acumulação de dígitos:*

*a) Totalizador Geral (GT): 16;*

*b) Totalizador Parcial: 13;*

*c) Venda Bruta Diária: 12;*

*d) Contador de Reduções: 06;*

*e) Contador de Cupons Fiscais Cancelados : 06;*

*f) Contador de Ordem de Operação: 06;*

*g) Contador de Reinício de Operação: 04;*

*h) Registro de Item: 09;*

*4.6 - os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:*

*a) "SANGRIA";*

*b) "SUPRIMENTO DE CAIXA";*

*c) "DIVERSOS 1";*

*d) "DIVERSOS 2";*

*e) "DIVERSOS 3";*

*f) "DIVERSOS 4";*

4.7 - a lacração dos equipamentos deve ser efetuada com aposição de 2 (dois) lacres: sendo um na parte frontal esquerda e outro, na parte central posterior do equipamento;

5 - procedimentos para emissão de leituras manuais:

5.1 - Leitura "X":

- a) desligar o equipamento;
- b) inserir um papel na fenda da autenticadora;
- c) ligar o equipamento;
- d) aguardar 3 (três) segundos e retirar o papel;

5.2 - Leitura da Memória Fiscal;

a) a Leitura da Memória Fiscal será obtida imediatamente a obtenção da leitura "X";

5.3 - Leitura da Memória Fiscal através de meio magnético:

- a) inserir disquete no drive adequado;
- b) b: ou a;
- c) digitar "COTEPE".

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal ("hardware" ou "software");

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT-46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

### ANEXO 1.3 Revogado ECF - MÁQUINA REGISTRADOR - MR

**Nota:** O Anexo 1.3 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

**Foram inseridos na Portaria 444/94 dois Anexos com a numeração 1.3, por este fato, ambos tiveram que ser revogados face as informações acima.**

"1 - MARCA: DATAREGIS

2 - MODELO: DT 560, versões de 8, 16, 40 e 60 departamentos

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT-46, Nº 22 de 10 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento não poderá conter teclas com funções de acréscimos e descontos percentuais, de símbolos " % + " e " % - ", respectivamente, sobre o subtotal;

4.2 - os procedimentos para a obtenção de Leituras são os seguintes:

4.2.1 - Leitura "X":

- a) X - chave de controle na posição "X";
- b) (6) - digitar o nº 6 no teclado de valores;
- c) [SUBTOTAL] - pressionar a tecla "SUBTOTAL";

4.2.2 - Leitura da memória fiscal:

a) Leitura por intervalo de datas:

- a.1) X - chave de controle na posição "X";
- a.2) [SUBTOTAL] - pressionar a tecla "SUBTOTAL", devendo aparecer no visor a mensagem "DC-DDMMAA", correspondente a data da 1ª gravação na memória fiscal;
- a.3) (DDMMAA) - digite a nova data inicial ou pressione a tecla "SUBTOTAL" para aceitar a indicada no visor como data inicial;
- a.4) (ddmmaa) - digite a data final e pressione a tecla "SUBTOTAL".

b) Leitura por número de reduções:

- b.1) Z - chave de controle na posição "Z";
- b.2) [SUBTOTAL] - pressionar a tecla "SUBTOTAL";
- b.3) digitar o número da redução inicial e pressionar a "SUBTOTAL";
- b.4) digitar o número da redução final e pressionar "SUBTOTAL".

5 - a seguinte simbologia deverá ser adotada para as funções e indicações constantes nos documentos fiscais emitidos pelo equipamento: "GT FINAL", totalizador geral irredutível; "GT INIC", totalizador geral da última redução "Z"; "IE", Inscrição Estadual do estabelecimento; "CGC", Inscrição no CGC/MF do estabelecimento; "CF", número seqüencial do cupom fiscal; "Nº de FAB", número de fabricação da máquina; "BR", logotipo fiscal; "TRANS", nº de clientes atendidos; "DINHEIRO", finalizadora dinheiro; "CHEQUE", finalizadora cheque; "CREDIT N", para n = 1,2,3 ou 4, finalizadora em cartão de crédito, "CP" código

alfanumérico para produtos; “% -”, desconto concedido sobre o subtotal (bloqueada); “% +”, acréscimo feito sobre o subtotal (bloqueada); “VENDA DO DIA”, venda bruta apurada no dia e gravada na memória fiscal; “VASILHAM”, finalizadora vasilhame; “ITENS”, quantidade de itens vendidos por transação; “SANGRIA”, retirada de dinheiro de caixa (não deverá emitir cupom); “ANULADO”, anulação do último item registrado; “F CAIXA”, dinheiro para suprimento de caixa (não deve emitir cupom); “(X)”, leitura “X”, “(Z)”, redução “Z”, “CONT Z”, contador de reduções a zero; “GAZETA”, contador de abertura de gaveta sem venda; “\$TOTAL\$”, venda bruta do dia; “CONT. REINÍCIO”, contador de reinício de operação;

6 - deverão ser colocados no ECF - MR, dois lacres em diagonal, sendo um na parte posterior da lateral direita e o outro na frente, à esquerda;

7 - o ECF-MR aqui homologado não poderá ser interligado entre si, a computadores ou a periféricos que permitam um posterior tratamento de dados;

8 - capacidades de acumulação de dígitos:

a) Soma das vendas brutas diárias: 16;

b) Número Consecutivo: 06;

c) Contador de Reinício de Operação: 04;

d) Grande Total: 16;

e) Venda Bruta Diária: 16;

f) Número de Ordem de Equipamento: 06;

g) Contador de Reduções: 04;

h) Totalizador Parcial: 12;

i) Registro de Item: 08;

9 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

10 - A memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;

11 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável, pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);

12 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93 de 30/04/93 ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.”

## ANEXO 2.1

### TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL

1 - MARCA: DATAREGIS - POS PRINTER

2 - MODELO: DT-8293 - MODULAR-MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS-GT-46 N° 13, de 01 de setembro de 1994.

4. CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deverá manter unidade central de processamento (CPU) independente, sendo uma para o módulo impressor, com funções específicas de gerenciar a impressão de documentos fiscais e o programa fiscal ( “ software ” básico ) de responsabilidade do fabricante e outra, em módulo independente, para o aplicativo do usuário. A interação entre os processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo interfira, de forma a contrariar as disposições da legislação pertinente, nos dados do módulo fiscal;

4.2 - o símbolo “GT”, indicado à direita do valor das mercadorias, na vertical, com a letra “G” em cima da letra “T”, indica a acumulação no Totalizador Geral;

4.3 - os registros das mercadorias vendidas, item a item, deverão ser impressos nos cupons fiscais de forma concomitante à respectiva digitação;

a) soma das vendas brutas diárias: 12;

4.4 - os documentos emitidos para controles operações não sujeitas ao ICMS deverão conter a expressão “CUPOM NÃO FISCAL”, quando se tratar de estação impressora de cupons, e a de estação impressora de notas fiscais e cheques;

4.5 - o acerto do relógio interno do módulo impressor somente poderá ser efetuado mediante intervenção técnica;

4.6 - capacidade de acumulação de dígitos;

4.7 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre, colocado na parte posterior do módulo impressor, colocado em parafuso furado especial com auxílio de fio metálico conectado a outros dois parafusos internos, de modo a impedir o acesso à memória fiscal à CPU sem que fique evidenciado;

5 - os procedimentos para emissão de Leitura “X” e da Leitura da Memória Fiscal diretamente no módulo impressor:

5.1 - desligar o módulo impressor;

5.2 - ligar o módulo impressor mantendo pressionado o botão situado na parte posterior do mesmo será emitido o documento “EMISSÃO DE RELATÓRIOS”;

5.3 - pressionar uma vez o botão posterior, para emissão da Leitura “X”;

5.4 - desligar o módulo impressor;

5.5 - ligar outra vez pressionando o botão posterior (novamente será emitido o referido na letra b);

5.6 - pressionar duas vezes o botão posterior para a emissão da Leitura da Memória Fiscal, no período de 01/01/1980 à 31/12/79.

6 - o aplicativo do usuário deverá apresentar outro procedimento, além do apresentado no item anterior, para a obtenção da Leitura “X”, da Leitura de Redução “Z” e a Leitura da Memória Fiscal, por períodos de tempo desejados, cujas sistemáticas de obtenção deverão ser detalhadamente informados junto com o pedido de uso do equipamento;

6.1 - qualquer alteração na versão de programação do “software” básico ou de estrutura (“hardware”) do equipamento ora homologado deverá ser previamente submetido à apreciação do subgrupo responsável por sua homologação, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;

6.2 - a presente homologação poderá, ser revista ou cancelada a critério do GT - 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio 47/93, de 30 de abril de 1993, sempre que forem constatadas operações indevidas efetuadas pelo equipamento, que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 2.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: DATAREGIS

2 - MODELO: DT 5.6000 ROBOT - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 05 de 21 de outubro de 1993.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o programa aplicativo do usuário deverá ter avaliada, a cada pedido de uso, sua adequação à legislação pertinente;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será “>>”;

4.3.- o limite máximo de dígitos para registro de item será 10 (dez), ficando, em contrapartida, o Totalizador Geral, limitado ao mínimo de 18 (dezoito);

4.4 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre, colocado na parte posterior e inferior do gabinete onde se encontra a Unidade Central de Processamento, utilizando um parafuso especial (cabeça perfurada), de forma a inviabilizar o acesso ao interior do mesmo, sem que fique evidenciado;

5 - fica obrigado o requerente, instruir o pedido de uso do equipamento com relatório sobre os procedimentos de leituras manuais;

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, qualquer alteração não características do Terminal Ponto de Venda (hardware ou software);

7 - a presente homologação pode a critério do GT da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93

de 30/04/93 ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 2.3 Revogado**

### **ECF - TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV**

**Nota:** O Anexo 2.3 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

#### **Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

“1 - MARCA: DATAREGIS

2 - MODELO: BABY

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 24 de 13 de dezembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento não poderá conter teclas com funções para a realização de acréscimos e descontos percentuais sobre o total;

4.2 - os procedimentos para a obtenção de leituras são os seguintes:

4.2.1 - Leitura “X”:

- a) chave de controle na posição “X”;
- b) digitar o nº 6 no teclado de valores;
- c) pressionar a tecla “SUBTOTAL”;

4.2.2 - Leitura da Memória Fiscal:

a) Leitura por intervalo de datas:

- a.1) chave de controle na posição “X”;
- a.2) pressionar a tecla “SUBTOTAL”, devendo aparecer no visor a mensagem “DC-DDMMAA”, correspondente a data da 1ª gravação na memória fiscal;
- a.3) digite a nova data inicial ou pressione a tecla “SUBTOTAL” para aceitar a indicada no visor como data inicial;
- a.4) digite a data final e pressione a tecla “SUBTOTAL”;

b) Leitura por número de reduções:

- b.1) chave de controle na posição “Z”;
- b.2) pressionar a tecla “SUBTOTAL”;
- b.3) digitar o número da redução inicial;
- b.4) pressionar a tecla “SUBTOTAL”;
- b.5) digitar o nº da redução final;
- b.6) pressionar a tecla “SUBTOTAL”;

4.2.3 - Leitura em meio magnético:

a) no micro servidor da rede dos ECFs instalados no contribuinte, especificar quais os que se deseja proceder a Leitura da Memória Fiscal. Isto é feito pela edição do arquivo “PROG. TXT”, utilizando um editor de texto qualquer e informando nas linhas “0173” e “0174” o número inicial e final, respectivamente, como o exemplo a seguir:

-0173 1 ( refere-se ao ECF número 01);

-0174 15 ( refere-se ao ECF número 15);

Será emitida a leitura dos ECFs de números 01 a 15.

b) em seguida executar o programa “REDE 2” da seguinte forma:

- b.1) digitar “REDE 2” e o número da porta serial (1,2,3 ou 4);
- b.2) digitar “R” e “L” para pedir o relatório;
- b.3) digitar a data inicial e final (ddmmaa);
- b.4) copiar os arquivos “MF???TXT” para o disquete;

5 - Deverão ser colocados no ECF- PDV dois lacres em diagonal, sendo um na parte posterior da lateral direita e outro na frente, a esquerda;

6 - capacidades de acumulação de dígitos:

- a) Soma das Vendas Brutas Diárias: 16;
- b) Número Consecutivo: 06;
- c) Contador de Reinício de Operação: 04;
- d) Grande Total: 16;
- e) Venda Bruta Diária: 16;
- f) Número de Ordem de equipamento: 06;
- g) Contador de Reduções: 04;
- h) Totalizador Parcial: 12;
- h) Registro de Item: 08;

7 - O fabricante deve fornecer à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;



8 - A Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;

9 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);

10 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento, que prejudiquem os controles fiscais."

## **ANEXO 2.4 Revogado**

### **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 2.4 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

#### **Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

"1 - MARCA: DATAREGIS

2 - MODELO: IF/1, IF/2 E IF/1N

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 23 de 10 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo "+ COLOCAR AO LADO DO + UM G SOBRE UM T", que indica a acumulação no GT, será impresso à esquerda do valor da mercadoria;

4.3 - a lacração do equipamento (modelos IF/1 e IF/2) deve ser efetuada com aposição de um único lacre, na parte posterior da impressora, utilizando um parafuso perfurado, enquanto que, no modelo IF/1N, é utilizado mais um parafuso, localizado na parte inferior da impressora, que deve ser unido ao anteriormente citado, onde ficará localizado o lacre, através de um fio de arame;

4.4 - procedimentos para emissão de leituras manuais:

4.4.1 - Leitura "X" e da MEMÓRIA FISCAL:

a) desligar a impressora;

b) pressionar o botão localizado na parte traseira da impressora e ligar o equipamento;

c) será emitido um cupom com a seguinte informação: 1 - Relatório Leitura; 2 - Relatório MF;

d) pressionar o botão uma vez para a emissão da Leitura "X" ou, duas vezes, para a emissão da Leitura da memória Fiscal;

5 - Leitura da memória fiscal através de meio magnético:

a) no micro servidor da rede dos ECFs instalados no contribuinte, especificar quais os que se deseja proceder a Leitura da Memória Fiscal. Isto é feito pela edição do arquivo "PROG. TXT", utilizando um editor de texto qualquer e informando nas linhas "0173" e "0174" o número inicial e final, respectivamente, como o exemplo a seguir:

- 0173 1 (refere-se ao ECF número 01);

- 0174 15 (refere-se ao ECF número 15);

será emitida a leitura dos ECFs de número 01 a 15.

b) em seguida executar o programa "REDE 2" da seguinte forma:

b.1) digitar "REDE 2" e o número da porta serial ( 1,2,3 ou 4);

b.2) digitar "R" e "L" para pedir o relatório;

b.3) digitar a data inicial e final (ddmmaa);

b.4) copiar os arquivos "MF???.TXT" para o disquete;

6 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador Geral (GT): 16;

b) Totalizador Parcial: 14;

c) Venda Bruta Diária: 14;

d) Contador de Reduções: 06;

e) Contador de Cupons Fiscais Cancelados : 06;

f) Contador de Ordem de Operação: 06;

g) Contador de Reinício de Operação: 04;

h) Registro de item: 09;

7 - os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

a) "DV1";

b) "DV2";



c) "DV3";  
8 - não possui modo de "TREINAMENTO";  
9 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;  
10 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;  
11 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);  
12 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93 de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

### **ANEXO 3.1**

#### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: I B M

2 - MODELO: 4679, COM MÓDULOS IMPRESSORES 3 A e 3 F

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS-GT - 46 - Nº 10, de 02 de dezembro de 1993.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - os módulos 3 A e 3 F devem possuir microprocessadores independente da Unidade Central de Processamento do computador, controlando "software" básico residente em memória E P R O M, dados acumulados em memória volátil protegida com bateria (CMOS) e estações de impressão;

4.2 - na estação de emissão de notas fiscais, cheques e outros textos, quando da emissão de cheques, se o preenchimento ultrapassar de cinco (5) linhas será comandado, pelo "software", básico o cancelamento da emissão. No caso de emissão de textos, a cada dez (10) linhas de preenchimento deverá ser comandado pelo "software" básico a impressão no documento da expressão "NÃO FISCAL" duas vezes na mesma linha, junto das margens;

4.3 - o símbolo característico do fabricante que indica a acumulação de valores no totalizador geral, será: " ( "e o símbolo " > " indica a acumulação nos totalizadores parciais respectivos;

4.4 - a lacração será efetuada nos módulos impressores com um lacre, colado, na parte inferior ( em baixo ) em parafuso especial perfurado, de forma a unir as carcaças superior e inferior, onde se encontram a memória fiscal e a placa controladora impedindo o acesso ao seu interior sem que fique evidenciado;

5 - qualquer alteração na versão de programa da versão do "software" básico, ou de "hardware" do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;

6 - fica obrigado o requerente, instruir o pedido de uso do equipamento com relatório sobre os procedimentos de leituras manuais;

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT - 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30 de abril de 1993, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas efetuadas pelo equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

### **ANEXO 4.1**

#### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: ITAUTEC

2 - MODELO: POS 4000 - COM MÓDULOS IMPRESSORES 1 E e 3 E. - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE - ICMS - GT - 46 - Nº 01, de 25 de maio de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deverá possuir processadores independentes, sendo um para o módulo fiscal, que compreende o processador fiscal e a memória fiscal, e outro para o aplicativo do usuário. A interação entre os processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem

que o aplicativo interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo “>>”, que indica a acumulação no GT, será impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos “<<” e “” serão impressos junto a outras informações de responsabilidade do módulo fiscal;

4.3 - qualquer alteração na versão de programação dos “software” básico ( V5 0 R00) ou de “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;

4.4 - o acerto do relógio interno da impressora somente poderá ser efetuado após uma Redução “Z”, estando, ainda, limitado a variação de, no máximo duas horas;

4.5 - os documentos emitidos para controles de operações não sujeitas ao ICMS deverão conter, a cada 10 (dez) linhas impressas, a expressão “CUPOM NÃO FISCAL”;

4.6 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre colocado na parte posterior do módulo impressor IE ou na parte superior do módulo impressor 3E, próximo à chave de controle.

5 - Procedimentos para leituras manuais:

a) IE (V 5.0 R 00)

a1) Deixar a impressora em estado de repouso.

a2) Leitura em “X” desligar e ligar a máquina pressionando as teclas 1 e 2.

a3) Leitura da Memória Fiscal desligar e ligar pressionando as teclas 1 e 3, seguindo após o menu impresso.

b) 3E ( V 5.0 R 00).

b1) Desconectar o cabo de comunicação com o computador e conectar o dispositivo que possibilita a emissão de leitura;

b2) Desligar e ligar o equipamento.

b3) Seguir as instruções do menu impresso, apertando o botão do dispositivo citado no subitem b.1 tantas vezes quantas representar o número ao lado da leitura desejada.

6 - deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, pela aprovação dos ECFs, qualquer alteração na versão da programação homologada.

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.4

## **ANEXO 4.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: ITAUTEC.

2 - MODELO: I - 5000 64K STD MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS-GT 46 N° 11, de 28 de julho de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - O equipamento deverá ter avaliado o programa aplicativo, a cada pedido de uso;

4.2 - o símbolo “( ”, que indica a acumulação no GT, será impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos “ ( ” e “ >> ” serão junto a outras informações de responsabilidade do módulo fiscal;

4.3 - qualquer alteração na versão de programação do “software básico” (V5.0R00) ou de “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;

4.4 - o acerto do relógio interno da impressora somente poderá ser efetuado após uma Redução “Z”, estando, ainda, limitando a variação de, no máximo, duas horas;

4.5 - a lacração do equipamento será efetuada com dois lacres. Um colocado na parte internamente selando a placa da memória que contém a EPROM do software fiscal e a RAM protegida por bateria. O outro, externo, localizado na parte posterior do equipamento, unindo o gabinete superior ao inferior;

5 - Procedimentos para leituras manuais:

a) Leitura “ X ”:

a1) deixar a impressora em estado de repouso;

a2) apertar a primeira tecla do canto superior esquerdo do teclado;

b) Leitura dos Acumuladores Irreversíveis ( faz parte da leitura anterior ):

b1) ligar o terminal;

b2) quando aparecer, no visor, a mensagem “TERMINAL INATIVO” pressionar as teclas “” e “000”, até entrar na JIG de testes;

b.3) surgirá a mensagem “TECLE NUM. TESTE”;

b.4) selecionar o teste de leituras manuais, teste 21, digitando a tecla “2” e posteriormente a tecla “1”;

b.5) surgirá a mensagem “LEITURAS MANUAIS” e a seguir “O=REG00=MEN FIS”;

b.6) se a tecla “0” for digitada, será emitido o cupom de Leitura dos Acumuladores Irreversíveis e surgirá novamente a segunda mensagem descrita no subitem “b.5”;

b.7) se a tecla “0” for digitada será emitido o cupom Leitura da Memória Fiscal selecionada conforme a mensagem indicada.

6 - deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, pela aprovação dos ECFs, qualquer alteração na versão da programação homologada.

7 - os equipamentos sem memória fiscal, modelo 1-5000, poderão ser adaptados à legislação atual, através da utilização do “KIT MEMÓRIA FISCAL 1 5000”, hipótese em que deverão passar a atender às exigências acima;

8 - na adoção do procedimento disposto no item anterior, deverá o usuário solicitar pedido de alteração de uso de equipamento, ao qual deverá ser anexado, além dos documentos exigidos, certificado do fabricante quanto à adequação do equipamento à legislação em vigor;9 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais;

### **ANEXO 4.3 Revogado** **ECF - MÁQUINA REGISTRADORA - MR**

**Nota:** O Anexo 4.3 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**“Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

1 - MARCA: SWEDA

2 - MODELO: ECF 2550 MR, VERSÃO V.0036

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT-46, Nº 20 de 11 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - a lacração do equipamento será feita com um único lacre, aposto na parte traseira central do equipamento, abaixo do visor do cliente;

4.2 - os procedimentos para obtenção de leituras são os seguintes:

a) Leitura “X”:

a.1) Ativar um operador;

a.2) Chave de Controle na posição “X”;

a.3) Pressionar a tecla “DINHEIRO”;

b) Leitura da Memória Fiscal:

*b.1) Leitura detalhada:*  
*b.1.1) Chave de controle na posição "Z";*  
*b.1.2) Digitar o número da primeira Redução "Z";*  
*b.1.3) Pressionar a tecla "SUBTOTAL";*  
*b.1.4) Digitar o número da última Redução "Z";*  
*b.1.5) Pressionar a tecla "SUBTOTAL";*  
*OBS: os números de reduções podem ser substituídos por datas (dd mm aa);*  
*b.2) Leitura global:*  
*b.2.1) Chave de Controle na posição "Z";*  
*b.2.2) Pressionar a tecla "SUBTOTAL";*  
*4.3 - capacidades de acumulação de dígitos:*  
*a) Soma das Vendas Brutas Diárias: 12;*  
*b) Contador de Ordem da Operação: 06;*  
*c) Contador de Reinício de Operação: 04;*  
*d) Grande Total: 16;*  
*e) Venda Bruta Diária: 12;*  
*f) Número de Ordem do Equipamento: 03;*  
*g) Contador de Reduções: 04;*  
*h) Totalizador Parcial: 10;*  
*5 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;*  
*6 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;*  
*7 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características do equipamento (hardware ou software);*  
*8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93 de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."*

#### **ANEXO 4.4**

#### **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

1 - MARCA: ITAUTEC

2 - MODELO: POS 4000 1E e 3E

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT-46, Nº 15 de 10 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deverá possuir processadores independentes, sendo um para o módulo fiscal, que compreende o processador fiscal e a memória fiscal, e o outro para o aplicativo do usuário. A interação entre os processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 o símbolo ">>", que indica a acumulação no GT, será impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos "<<" e " " (modelo 1E) ou "ae" (modelo 3E) serão impressos junto a outras informações de responsabilidade do módulo fiscal;

4.3 - o acerto do relógio interno da impressora somente poderá ser efetuado após uma Redução "Z", estando, ainda, limitado a variação de, no máximo, duas horas;

4.4 - os documentos emitidos para controles de operações não sujeitas ao ICMS deverão conter, a cada 10 (dez) linhas impressas, a expressão "CUPOM NÃO FISCAL";

4.5 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre colocado na parte posterior do módulo impressor 1E ou na parte superior do módulo impressor 3E, próximo à chave de controle;

5 - procedimentos para leituras manuais:

a) 1E (V5.0 R00);

a1) Deixar a impressora em estado de repouso;

- a2) Leitura em “X” desligar e ligar a máquina pressionando as teclas 1 e 2;
- a3) Leitura da Memória Fiscal: desligar e ligar pressionando as teclas 1 e 3, seguindo, após, o menu impresso;
- b) -3E (V 5.0 R 10)
- b1) - Desconectar o cabo de comunicação com o computador e conectar o dispositivo que possibilita a emissão de leituras;
- b2) - desligar e ligar o equipamento;
- b3) seguir as instruções do menu impresso, apertando o botão do dispositivo citado no subitem b.1 tantas vezes quantas representar o número ao lado da leitura desejada;
- 6 - qualquer alteração na versão de programação do “software” básico ( V5.0 R00 - modelo 1E ou V5.0 R 10 - modelo 3E) ou de “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993;
- 7 - deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, pela aprovação dos ECF’s, qualquer alteração na versão da programação homologada;
- 8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.
- 9 - os equipamentos homologados nos termos deste parecer, poderão ser autorizados, até 31 de dezembro de 1995, conforme dispõe a cláusula quadragésima sexta do Convênio ICMS 156/94, de 07 de dezembro de 1994.

#### **ANEXO 4.5 Revogado** **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 4.5 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

“1 - MARCA: ITAUTEC

2 - MODELO: POS 4000 1E, 3E e 3E BR.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 27 de 13 de dezembro de 1995.

**4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:**

4.1 - o equipamento deverá possuir processador próprio. A interação entre este e outros processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo interfira de forma a contrariar as disposições da legislação pertinente, nos dados contidos nos acumuladores fiscais;

4.2 - o símbolo “>”, que indica a acumulação no GT, será impresso à esquerda dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos “<<” e “ae” serão impressos junto a outras informações de responsabilidade da impressora fiscal;

4.3 - os cupons emitidos no modo de treinamento, deverão conter a expressão “TREINAMENTO”;

4.4 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador Geral (GT): 16;

b) Totalizador Parcial: 16;

c) Venda Bruta Diária: 16;

d) Registro de Itens: 11;

g) Contador de Reinício: 06;

f) Contador de Operações Não Sujeitas ao ICMS: 06;

g) Contador de Ordem de Operação: 06;

h) Contador de Reduções: 06;

i) Contador de Documentos Fiscais Cancelados: 06;

j) Contador de Notas Fiscais de Venda ao Consumidor: 06;

4.5 - a lacração do equipamento será efetuada, com um único lacre:

a) na IF 1E, na parte posterior do equipamento;

b) na IF 3E, na parte superior do módulo, próximo à chave de controle;

c) na IF 3E BR, em saliência posicionada na parte posterior do equipamento.

5 - Os documentos emitidos para acobertar as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

- a) "Comprovante de emissão de NFVC";
- b) "Entrada de numerário";
- c) "Sangria";
- d) "Vasilhame";
- e) "Serviços";
- f) "Diversos";
- g) "Recebimentos";

6 - Procedimentos para obtenção de leituras manuais:

6.1 - Leitura "X";

- a) com a IF desligada, manter as teclas 1 ou "TICKET" e 2 ou "JOURNAL" pressionadas simultaneamente (1E e 3E BR) ou conectar o dispositivo emissor de relatórios manuais no cabo da interface serial (3E);
- b) ligar o equipamento e aguardar até o início da impressão (liberar as teclas);
- c) ao término da impressão do menu de opções, pressione a tecla 1 ou "TICKET" (1E e 3E BR) ou o botão do dispositivo emissor de relatórios manuais (3E) apenas uma vez e será impressa a leitura;

6.2 - Leitura da Memória Fiscal:

- a) repetir os procedimentos anteriores até a impressão do menu de opções de leitura;
- b) ao término da impressão do menu de opções, pressione a tecla 1 ou "TICKET" (1E e 3E BR) ou o botão do dispositivo emissor de relatórios manuais (3E), o número de vezes indicado na opção escolhida para a leitura. Aguarde a impressão da mensagem com o número digitado e, só então, pressionar a tecla ou o botão novamente;

7 - Leitura da Memória Fiscal através de meio magnético:

- a) inserir disquete no drive adequado;
- b) digitar LEMFECFI ( Ler Memória Fiscal do ECF ITAUTEC) e pressionar "ENTER";
- c) selecionar drive destino, onde será gerado o arquivo "IFNNNNNN.MF", com os dados da memória fiscal, onde "NNNNNN" são os últimos dígitos do número de fabricação do equipamento;

8 - O fabricante deve fornecer à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

9 - A Memória Fiscal deverá ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento fabricante ou revendedor para o usuário final;

10 - qualquer alteração na versão de programação do "software" básico (V6.00) ou de "hardware" do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio ICMS 156/94, de 07/12/94;

11 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93 de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## ANEXO 5.1

### TERMINAL PONTO DE VENDA-PDV COM MEMÓRIA FISCAL - MF

1 - MARCA: QUALID

2 - MODELOS: CASH TOP FM - IMPRESSORA FISCAL - MF

CASH TOP FC - INTEGRADO - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 24 de 15 de dezembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento fabricante ou revendedor para ao usuário final;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será representado por " " (símbolo semelhante a um pequeno telefone com fones virados para o lado esquerdo) posicionado à direita do valor do item impresso no cupom fiscal;

4.3 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, sendo que a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.4 - o símbolo " ", que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos "“e”" devem ser impressos junto a outras informações de responsabilidade do

módulo fiscal;

4.5 - o modelo CASH TOP FC deve receber 1 (um) lacre situado na parte posterior do equipamento através de fio especial transpassando furo situado embaixo e outro na parte posterior do equipamento, de modo a tornar inacessível o compartimento que contém a memória fiscal e placa do “software” básico sem bloquear o acesso ao mecanismo impressor;

4.6- capacidade de dígitos:

a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 18;

b) Venda Bruta Diária: 14;

c) Contador de Ordem de Operação: 06;

d) Contador de Reinício de Operações: 04;

e) Totalizador Geral (GT): 18;

f) Contador de Reduções: 04;

g) Totalizador Parciais: 14;

h) Registro de item: 09;

5 - a Leitura “X” é obtida através dos seguintes procedimentos:

a) desligar o equipamento;

b) +[CONECTA/PRONTA]: ligar mantendo pressionada a tecla “CONECTA/PRONTA”, soltando a mesma após iniciada a emissão da leitura;

5.1 - a Leitura da Memória Fiscal da última gravação até a primeira (pode ser interrompida antes de atingir a primeira gravação) é obtida através dos seguintes procedimentos:

a) desligar o equipamento;

b)+[AVANÇA PAPEL]: ligar mantendo pressionada a tecla “AVANÇA PAPEL”, soltando a mesma após iniciada a emissão da leitura;

c) pressionar qualquer tecla para interromper a leitura, se desejável.

5.2 - a Leitura da versão do “software” básico (1.02) é impressa em todos os documentos fiscais emitidos e o “CHECKSUM” (7EA4), pode ser verificado através do seguinte procedimento:

a) desligar o equipamento;

b)+[CONECTA/PRONTA] + [AVANÇA PAPEL]: ligar, mantendo pressionada as teclas “CONECTA/PRONTA” e “AVANÇA PAPEL”, até o início da emissão da leitura.

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características do terminal ponto de venda (hardware ou software);

7 - a presente homologação pode, a critério do GT da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 6.1**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: RACIMEC

2 - MODELO: 2818 MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS GT - 46 N° 14 de novembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o programa aplicativo do usuário deve ter avaliada, a cada pedido de uso, sua adequação pertinente;



- 4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, é “<<”
- 4.3 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;
- 4.4 - é vetada a ligação de teclado de computador ao equipamento. O acesso ao conector que permite a interligação deve ser bloqueado através de uma placa metálica parafusada internamente. Este conector está localizado na parte posterior, inferior, direita do gabinete do equipamento;
- 4.5 - capacidade de acumulação de dígitos;
- a) Totalizador Geral: 16;
  - b) Totalizador Parcial: 16;
  - c) Vendas Bruta Diária: 16;
  - d) Contador de Ordem da Operação: 06;
  - e) Contador de Reduções: 06;
  - f) Contador de Reinício de Operação: 04;
- 4.6 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre, colocado numa haste metálica, presa à base, com a extremidade superior atravessando ao gabinete acima do teclado;
- 5 - as leituras “X” e da “Memória Fiscal” são emitidas mediante o seguinte procedimento:
- 5.1 - leitura “X”:
- a) chave do supervisor ligada;
  - b) pressionar a tecla [LTX];
  - c) pressionar a tecla [ENTER].
- 5.2 - leitura da memória fiscal:
- a) chave do supervisor ligada;
  - b) pressionar a tecla [RMF];
  - c) pressionar a tecla [ENTER];
  - d) digitar a data inicial (dia, mês e ano);
  - e) digitar a data final (dia, mês e ano).
- 6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93 de 30 de abril de 1993, qualquer alteração nas características do terminal ponto de venda (hardware ou software);
- 7 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações devidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 7.1**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SCHALTER

2 - MODELOS: T. PRINT E S. PRINT - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 21 de 15 de dezembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - os equipamentos devem possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal a interação entre este e outros processadores devem obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente nos dados contidos no módulo fiscal;

- 4.2 - o símbolo “D”, que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias;
- 4.3 - o estágio destinado a impressão de documentos (modelo T PRINTER) deve ser utilizado unicamente para preenchimento de cheques e imediatamente após a totalização de um cupom fiscal;
- 4.4 - a memória fiscal deve ser inicializada antes das saídas dos equipamentos do estabelecimento fabricante ou revendedor para o usuário final;
- 4.5- capacidade de dígitos:
- a) Totalizador Geral: 16;
  - b) Totalizador Parcial: 14;
  - c) Venda Bruta Diária: 14;
  - d) Contador de Reduções: 04;
  - e) Contador de Ordem da Operação: 06;
  - f) Contador de Reinício de Operação: 04;
  - g) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 06;
  - h) Registro de Item: 09;
  - i) A versão do programa (1.0) e o número de série de fabricação são impressos em todos os documentos fiscais.
- 4.6 - os equipamentos aqui homologados não podem emitir cupons relativos a operações não fiscais;
- 4.7 - a lacração dos equipamentos deve ser efetuada com um único lacre, colocado na parte posterior das impressoras, utilizando uma saliência da placa da proteção interna metálica, que sobressai da carcaça;
- 5 - os procedimentos para emissão de leituras são os seguintes:
- 5.1 - Leitura “X”;
- a) desligar o equipamento;
  - b) pressionar a tecla “LINHA”;
  - c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura;
- 5.2 - Leitura da Memória Fiscal.
- a) desligar o equipamento;
  - b) pressionar a tecla “AV PAPEL”;
  - c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura, que será efetuada a partir do registro mais recente para o mais antigo, podendo ser interrompido a qualquer momento pelo pressionamento de qualquer tecla.
- 6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, qualquer alteração nas características do terminal ponto de venda (hardware ou software);
- 7 - a presente homologação pode, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 7.2 Revogado**

### **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 7.2 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

**“1 - MARCA: ECF – SCHALTER**

**2 - MODELO: T PRINT - ECF e S PRINT - ECF - V.2**

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 10 de 11 de agosto de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio. A interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos nos acumuladores fiscais;

4.2 - o símbolo “ ”, que indica a acumulação no Totalizador Geral (GT), será impresso ao lado dos valores das mercadorias;

4.3 - o estágio destinado à impressão de documentos (modelo T PRINT - ECF) deve ser utilizado unicamente para preenchimento de cheques e imediatamente após o totalizador de um cupom fiscal;

4.4 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;

4.5 - capacidade de dígitos:

a) Totalizador Geral (GT): 16;

b) Totalizador Parcial: 14;

c) Venda Bruta Diária: 14;

d) Contador de Reduções: 04;

e) Contador de Ordem de Operação: 06;

f) Contador de Reinício de Operação: 04;

g) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 06;

h) Registro de Item: 09;

4.6 - Os documentos emitidos para acobertar serviço de transporte de passageiros deverão conter, além da denominação “CUPOM FISCAL”, a expressão “BILHETE DE PASSAGEM RODOVIÁRIA”, estando vedada a utilização do equipamento no interior de veículos;

4.7 - Os equipamentos utilizados para emissão de documentos com a finalidade exposta no item anterior não poderão emitir, também, cupons para documentar vendas de mercadorias;

4.8 - Os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

a) “SANGRIA”;

b) “ENTRADA DE NUMERÁRIO”;

c) “SERVIÇOS”;

d) “DIVERSOS”;

4.9 - O fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

4.10 - a versão do programa (2.00) e o número de série de fabricação são impressos em todos os documentos fiscais;

4.11 - a lacração do equipamento será efetuado com um único lacre, colocado na parte posterior das impressoras, utilizando parafuso perfurado;

5 - Procedimento para obtenção das leituras manuais:

5.1 - Leitura “X”;

a) desligar o equipamento;

b) pressionar a tecla “LINHA”;

c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura;

5.2 - Leitura da Memória Fiscal:

a) desligar o equipamento;

b) pressionar a tecla “AV PAPEL”;

c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura, que será efetuada a partir do registro mais recente para o mais antigo, podendo ser interrompida a qualquer momento pelo pressionamento de qualquer tecla;

6 - procedimento para obtenção de leitura da memória fiscal em meio magnético:

a) digitar “MON ECF”;

b) selecionar, no menu de comando, a opção “LEITURA DA MEMÓRIA”;

c) teclar “ENTRA”;

d) digitar “3”;

e) digitar a data inicial;

f) digitar a data final;

g) digitar o nome a ser dado ao arquivo, precedido da letra identificativa do drive em que se encontra o disquete.

Ex: A:/SHALTER.

7 - Qualquer alteração na versão de programação do “software” básico (2.00) ou de “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio/ICMS 47/93 de 30/04/93;

8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento

## **ANEXO 8.1**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SID

2 - MODELOS: 6.000 - MF, Com a colocação “KIT” de MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS-GT - 46 - Nº 18, de 11 de novembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o “software” básico (programa fiscal de controle das operações fiscais) deve ficar residente em memórias EPROM dentro do cartucho “MCA” situado na parte traseira externa do Terminal Ponto de Venda;

4.2 - o aplicativo do usuário, com possibilidades exclusivas de gerenciamento dos produtos (preços, descrição, quantidades) e emissão de relatórios gerências, deve ter avaliada, a cada pedido de uso, sua adequação à legislação pertinente, pela unidade da Federação respectiva;

4.3 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será representado por “ ^ ” (acento circunflexo) posicionado à esquerda do valor;

4.4 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou revendedor para o usuário final;

4.5 - o “software” básico é gravado em memória EPROM e colocado em placa no interior do cartucho “MCA”;

4.6 - a lacração será efetuada com 3 (três) lacres, 1 (um) em cada lado do equipamento e o terceiro no cartucho (MCA) situado na parte traseira do mesmo;

5 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 16;

b) Venda Bruta Diária: 16;

c) Contador de Ordem de Operação: 6;

d) Contador de Reinício de Operação: 4;

e) Totalizador Geral (GT): 16;

f) Contador de Reduções: 4;

g) Totalizadores Parciais: 16;

h) Registro de item: 9;

i) Número de Ordem do equipamento: 3.

6 - a Leitura “X” é obtida através dos seguintes procedimentos:

a) [LEITURA X] - pressionar a tecla “LEITURA X”;

b) ( 60001) - digitar o nº 60001 no teclado de valores;

7 - a Leitura da Memória Fiscal é obtida através dos seguintes procedimentos:

a) [ FECHAMENTO Z ] - pressionar a tecla “FECHAMENTO Z ”;

b) ( 60001) - digitar o nº 60001 no teclado de valores;

8 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características (“hardware” ou “software”) do terminal ponto de venda;

9 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revisada ou cancelada, sempre que forem constatadas operações no equipamento que

prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 8.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SID

2 - MODELO: 6000 - M-MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 27 de 15 de dezembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o programa aplicativo do usuário deverá ter avaliada, a cada pedido, sua adequação à legislação pertinente;

4.2 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;

4.3 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será representado por “ ^ ” (símbolo de acento circunflexo) posicionado à esquerda do valor do item impresso no cupom fiscal;

4.4 - o cabo de conexão entre o módulo da “CPU” (com memória fiscal) e o módulo impressor (sem memória fiscal), não pode exceder de 2 (dois) metros, de modo a ficarem situados no mesmo recinto de atendimento ao público;

4.5 - a placa EXM 14 possui dispositivos decodificadores de endereços PAL (“programmable array logic”) com a finalidade de impedir o acesso de comandos indevidos à “FLASH EPROM”, onde situa-se o “software” básico;

4.6 - na emissão de documento não fiscal, o equipamento imprime a expressão “CUPOM NÃO FISCAL”, a cada 10 linhas, comandada pelo “software” básico, bem como o sinal “#” no início de cada linha;

4.7 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 16;

b) Venda Bruta Diária: 16;

c) Contador de Ordem de Operação: 6;

d) Contador de Reinício de Operação: 4;

e) Totalizador Geral (GT): 16;

f) Contador de Reduções: 4;

g) Totalizadores Parciais: 16;

h) Registro de item: 11;

i) Número de ordem do equipamento: 3.

4.8 - será afixada etiqueta adesiva identificadora do equipamento para fins fiscais, no módulo impressor, constando o número de série de fabricação do equipamento;

4.9 - as portas seriais ou paralela do módulo “CPU” são controladas exclusivamente pelo “software” básico gravado em memória FLASH EPROM, localizada no cartão EXM 14;

4.10 - deve ser colocado 1 (um) lacre na parte posterior do módulo “CPU” onde se encontra a memória fiscal, em parafuso furado especial com a utilização de fio especial de modo que a placa EXM 14 fique irremovível, bem como impeça o acesso ao interior do mesmo sem que fique evidenciado;

5 - a Leitura “X” é obtida através dos seguintes procedimentos:

a) [ LEITURA X ] - pressionar a tecla “LEITURA X”;

b) ( 60001 ) - digitar no teclado de valores o nº 60001 para ser emitida a leitura.

5.1 - a Leitura da Memória Fiscal é obtida através dos seguintes procedimentos:

### 5.2 - Leitura da Memória Fiscal por datas:

- a) [LEITURA MF] -pressionar a tecla “LEITURA MF”;
- b) (60001) - digitar no teclado de valores o nº 60001;
- c) (1) - selecione a opção “1” entre as indicadas no visor, digitando este valor no teclado de valores;
- d)-será emitido cupom com relação dos números de ordem dos CGCs cadastrados no equipamento (do usuário atual e anteriores);
- e) (1) - pressionar “1” no teclado de valores para ser emitida a leitura por datas;
- f) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA” para selecionar o CGC do último usuário ou indicar o número de ordem (obtido em “c”), com 5 dígitos, se a opção for tirar leitura de usuário anterior;
- g) (ddmmaa) - digitar a data inicial;
- h) (ddmmaa) - digitar a data final.

### 5.3 - Leitura da Memória Fiscal por Contador de Reduções:

- a) mesmo procedimento de “a” a “c” do item 9.1;
- b) (2) - pressionar “2” no teclado de valores;
- c) pressionar a tecla “ENTRA” para selecionar o CGC do último usuário ou indicar o número de ordem do usuário anterior, com 5 dígitos;
- d) (xxxxx) - digitar o número do Contador de Reduções inicial, com 5 dígitos;
- e) (xxxxx) - digitar o número do Contador de Reduções final, com 5 dígitos.

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características (“hardware” ou “software”) do equipamento;

7- a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revisada ou cancelada, sempre que forem constatadas operações no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 8.4 Revogado ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 8.4 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 8.4, efeitos até 31/03/96:**

**Não foi inserido o Anexo 8.4 na Portaria 444/94, pois o mesmo não foi publicado.**

*“1 - MARCA: ECF - IF SID*

*2 - MODELO: 6404 e 6417*

*3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 11 de 11 de agosto de 1995.*

*4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:*

*4.1 - O equipamento deve possuir processador próprio. A interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos nos acumuladores fiscais;*

*4.2 - o símbolo “ ”, que indica a acumulação no Totalizador Geral (GT), será impresso ao lado dos valores das mercadorias;*

*4.3 - o estágio destinado à impressão de documentos (modelo T PRINT - ECF) deve ser utilizado unicamente para preenchimento de cheques e imediatamente após o totalizador de um cupom fiscal;*

*4.4 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;*

*4.5- capacidade de dígitos:*

*a) Totalizador Geral (GT): 16;*

*b) Totalizador Parcial: 14;*

c) Venda Bruta Diária: 14;  
d) Contador de Reduções: 04;  
e) Contador de Ordem de Operação: 06;  
f) Contador de Reinício de Operação: 04;  
g) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 06;  
h) Registro de Item: 09;

4.6 - Os documentos emitidos para acobertar serviço de transporte de passageiros deverão conter, além da denominação "CUPOM FISCAL", a expressão "BILHETE DE PASSAGEM RODOVIÁRIA," estando vedada a utilização do equipamento no interior de veículos;

4.7 - Os equipamentos utilizados para emissão de documentos com a finalidade exposta no item anterior não poderão emitir, também, cupons para documentar vendas de mercadorias;

4.8 - Os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

a) "SANGRIA";  
b) "ENTRADA DE NUMERÁRIO";  
c) "SERVIÇOS";  
d) "DIVERSOS";

4.9 - O fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

4.10 - a versão do programa (2.00) e o número de série de fabricação são impressos em todos os documentos fiscais;

4.11 - a lacração do equipamento será efetuado com um único lacre, colocado na parte posterior das impressoras, utilizando parafuso perfurado;

5 - Procedimento para a obtenção das leituras manuais:

5.1 - Leitura "X";

a) desligar o equipamento;  
b) pressionar a tecla "LINHA";  
c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura;

5.2 - Leitura da Memória Fiscal:

a) desligar o equipamento;  
b) pressionar a tecla "AV PAPEL";  
c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura, que será efetuada a partir do registro mais recente para o mais antigo podendo ser interrompida a qualquer momento pelo pressionamento de qualquer tecla;

6 - procedimento para obtenção de leitura da memória fiscal em meio magnético:

a) digitar "MON-ECF";  
b) selecionar, no menu de comando, a opção "LEITURA DA MEMÓRIA";  
c) teclar "ENTRA";  
d) digitar "3";  
e) digitar a data inicial;  
f) digitar a data final;  
g) digitar o nome a ser dado ao arquivo, precedido da letra identificativa do drive em que se encontra o disquete.

Ex: A: /SHALTER.

7 - Qualquer alteração na versão de programação do "software" básico (2.00) ou de "hardware" do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio/ICMS 47/93 de 30/04/93;

8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## **ANEXO 9.1**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SIGTRON

2 - MODELO: PRINT PLUS - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS-GT - 46 N° 15, de 11 de novembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - O equipamento deve possuir processador próprio. A interação entre o processador próprio e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o



aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo “ ”, que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos “ “ e “ “ devem ser impressos junto a outras informações de responsabilidade de módulo fiscal;

4.3 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento fabricante ou revendedor para o usuário final;

4.4 - capacidade de acumulação de dígitos:

- a) Totalizador Geral : 18;
- b) Totalizador Parcial: 14;
- c) Venda Bruta Diária: 14;
- d) Contador de Reduções: 06;
- e) Contador de Ordem da Operação: 06;
- f) Contador de Reinício de Operações: 06;

4.5 - a lacração do equipamento deve ser efetuada com um único lacre, situado na parte posterior da impressora, utilizando duas saliências da carcaça, em forma de pinos, de modo a impedir o acesso a parte lógica, sem bloquear a retirada do mecanismo emissor.

5 - os procedimentos para emissão de leituras são os seguintes:

5.1 - leitura “X”:

- a) desligar o equipamento;
- b) pressionar a tecla “LINE”;
- c) ligar o equipamento mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura.

5.2 - leitura da Memória Fiscal:

- a) desligar o equipamento;
- b) pressionar a tecla “PAPER”;
- c) ligar o equipamento mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura, que será efetuada a partir do registro mais recente para o mais antigo podendo ser interrompida a qualquer momento pelo pressionamento de qualquer tecla.

6 - a versão do programa (1.02) é impressa em todos os documentos fiscais e o “CHECKSUM” (7E A 4) pode ser verificado através de leitura obtida da seguinte forma:

- a) desligar o equipamento;
- b) pressionar ambas as teclas mencionadas no item anterior;
- c) ligar o equipamento, mantendo as teclas pressionadas até o início da emissão da leitura;

7 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características do terminal ponto de venda (hardware ou software);

8 - a presente homologação pode, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 9.2 Revogado** **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota: O Anexo 9.2 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.**

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

“1 - MARCA: ECF - IF SIGTRON

2 - MODELO: PRINT PLUS FS 100 PRINT PLUS FS 110 V.2

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 09 de 11 de agosto de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - O equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo “ ”, que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias, enquanto que os símbolos “ ” e “ ” devem ser impressos junto a outras informações de responsabilidade do módulo fiscal;

4.3 - os cupons emitidos no modo de treinamento devem conter a expressão “CUPOM DE TREINAMENTO”;

4.4 - os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

a) “RETIRADA”;

b) “VASILHAME”;

c) “SUPRIMENTO DE CAIXA”;

d) “RECEBIMENTOS DIVERSOS”;

e) “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS”;

f) “GERENCIAL A” a “GERENCIAL C” no modelo PRINT PLUS - FS 100 e “GERENCIAL A” a “GERENCIAL Z”, no modelo “PRINT PLUS - FS 110”

4.5 - Capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador Geral : 18;

b) Totalizador Parcial: 14;

c) Venda Bruta Diária: 14;

d) Contador de Reduções: 04;

e) Contador de Ordem de Operação: 06;

f) Contador de Reinício de Operações: 04;

g) Contador de Cupons não sujeitos ao ICMS: 06;

h) Contador de cupons cancelados: 04;

4.6 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

4.7 - a lacração do equipamento deve ser efetuada com um único lacre, situado na parte posterior da impressora, utilizando duas saliências da carcaça, em forma de pinos, de modo a impedir o acesso à parte lógica, sem bloquear a retirada do mecanismo emissor;

5 - os procedimentos para emissão de leituras são os seguintes:

5.1 - Leitura “X”;

a) desligar o equipamento;

b) pressionar a tecla “LINE”;

c) ligar o equipamento, mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura;

5.2 - Leitura da Memória Fiscal:

a) desligar o equipamento;

b) pressionar a tecla “PAPER”;

c) ligar o equipamento mantendo a tecla pressionada até o início da emissão da leitura que será efetuada a partir do registro mais recente para o mais antigo podendo ser interrompida a qualquer momento pelo pressionamento da tecla “PAPER”;

5.3 - leitura em meio magnético:

a) colocar um disquete no drive adequado;

b) digitar: LE - MF, aparecerá na tela “LEITURA REMOTA DA MEMÓRIA FISCAL” e “LIGUE A IMPRESSORA E DIGITE ENTER”;

c) digitar o nº da porta serial (1 a 4);

d) especificar a data inicial e pressione ENTER;

e) digitar a data final e pressione ENTER;

f) digitar o nome a ser dado ao arquivo, precedido da letra identificativa do drive em que se encontra o disquete. Ex: A:/SIGTRON;

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, qualquer alteração nas características da impressora fiscal ( hardware ou software);

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.”

**ANEXO 10.1**  
**TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SWEDA

2 - MODELO: S 20/40 E - MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE - ICMS -GT 46 N° 03, de 25 de maio de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o modelo S20/40 é apresentado com uma impressora de 40 (quarenta) colunas, enquanto que o modelo S 20/40E utiliza uma impressora de duas estações de 21 (vinte e uma) colunas cada;

4.2 - o símbolo que indica a acumulação no Grande Total é composto das letras “GT”, impressas, verticalmente, à direita dos valores registrados;

4.3 - o programa, o equipamento, inclusive o aplicativo, é totalmente gravado em EPROM;

4.4 - o cálculo relativo às reduções de base de cálculo é demonstrado na leitura “X” concentrando, nesta informação, o total tributado, o total reduzido e o ICMS respectivo, por alíquota;

4.5 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Soma das vendas brutas diárias: 17;

b) Número Consecutivo: 04;

c) Contador de Reinício de Operação: 04;

d) Grande Total: 17;

e) Venda Bruta diária: 12;

f) Número de Ordem do Equipamento: 04;

g) Contador de Reduções: 04;

h) Totalizador Parcial: 10;

4.6 - a lacração do equipamento será efetuada com um único lacre, colocados no parafuso situado na parte anterior direita do gabinete;

5 - os procedimentos para obtenção de leituras são os seguintes:

a) Leitura “X”:

a.1) Chave de Controle na posição “X”;

a.2) Pressionar a tecla alfanumérica [X] \*;

b) Leitura da Memória Fiscal:

b.1) Leitura Detalhada:

b.1.1) Chave de Controle na posição “X”;

b.1.2) Digitar, no teclado de valores, 18 (dezoito);

b.1.3) Pressionar a tecla alfanumérica [X];\*

b.1.4) Digitar a data inicial;

b.1.5) Pressionar a tecla [ENTRA];

b.1.6) Digitar a data final;

b.1.7) Pressionar a tecla [ENTRA];

b.2) Leitura Total:

b.2.1) Chave de Controle na posição “X”; \*

b.2.2) Digitar, no teclado de valores, 19 (dezenove);

b.2.3) Pressionar a tecla alfanumérica [X]; \*

b.2.4) Pressionar a tecla [ENTRA];

\* Não confundir com a tecla de multiplicação.

6 - deverá ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, pela aprovação dos ECFs, qualquer alteração na versão da programação homologada;

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 10.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SWEDA

2 - MODELOS: IF S 7000 I e IF S 7000 III

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 23 de 15 de dezembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - os equipamentos devem possuir processador próprio e independente, sendo que a interação entre estes e outros processadores deve obedecer as normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira de forma a contrariar as disposições da legislação pertinente, nos dados contidos na memória fiscal;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, é representado pelas letras “GT” impressas verticalmente à direita do valor do item registrado no Cupom fiscal- PDV;

4.3 - o modelo IF S 7000 I deve receber um lacre, localizado na parte posterior, em parafuso perfurado, especial e visível;

4.4 - o modelo IF S 7000 III deve receber um lacre, situado externamente, no lado direito através de fio especial, de modo a impedir o acesso ao compartimento interno que contém a placa do “software” básico;

4.5- capacidade de dígitos:

a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 17;

b) Venda Bruta Diária: 12;

c) Contador de Ordem de Operação: 04;

d) Contador de Reinício de Operação: 04;

e) Totalizador Geral (GT): 17;

f) Contador de Reduções: 04;

g) Totalizadores Parciais: 12;

h) Registro de item: 09;

i) Contador de Cupons Fiscais Cancelados : 04;

4.6 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;

5 - a Leitura “X” é obtida diretamente na impressora fiscal através dos seguintes procedimentos:

a) <desligar> desligar a impressora;

b) <ligar> [-] [+]: ligar mantendo pressionados os dois botões “-” e “+”, situados na parte posterior da impressora;

c) <soltar> [-] [+]: soltar os botões “-” e “+” para ser iniciada a emissão da leitura;

6 - a leitura da memória fiscal obtida diretamente na impressora através dos seguintes procedimentos:

- a) <desligar> desligar a impressora;
- b) <ligar> [-] [+]: ligar mantendo pressionados os dois botões “-” e “ENTRA”, situados na parte posterior do módulo impressor;
- c) <soltar> [-] [ENTRA]: soltar os botões “-” e “ENTRA” para iniciar a leitura;
- d) <ANO FINAL AA> a impressora imprimirá a expressão “ANO FINAL AA”, correspondente ao ano atual;
- e) [- ou +] pressione os botões “-” ou “+” para selecionar o ano desejado da leitura;
- f) [ENTRA]: pressionar a tecla “ENTRA” para aceitar a seleção do ano;

7 - o mesmo procedimento de “d” a “f” para selecionar o “ANO INICIAL”, o “MÊS INICIAL”, o “MÊS FINAL”, o “DIA INICIAL” e o “DIA FINAL”;

8 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características (“hardware” ou “software”) do equipamento;

9 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93 ser revisada ou cancelada, sempre que forem constatadas operações no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

### **ANEXO 10.3**

#### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: SWEDA

2 - MODELO: S - 2050 MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 25 de 15 de dezembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, sendo que a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;

4.3 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral é representado pelas letras “GT” impressas verticalmente à direita do valor do item registrado no Cupom Fiscal - PDV;

4.4- capacidade de dígitos:

a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 17;

b) Venda Bruta Diária: 12;

c) Contador de Ordem de Operação: 04;

d) Contador de Reinício de Operação: 04;

e) Totalizador Geral (GT): 17;

f) Contador de Reduções: 04;

g) Totalizadores Parciais: 12;

h) Registro de item: 09;

i) Contador de Cupons Fiscais Cancelados : 04;

4.5 - o equipamento deve receber dois lacres em diagonal;

5 - a Leitura “X” é obtida através dos seguintes procedimentos:

- a) desligar o equipamento;
- b) [R] e [ENTER]: aguarde o “display” apresentar a expressão “PRONTO”, pressione a tecla “R” seguida da tecla “ENTER”;
- c) X[ENTER]: o “display” deve apresentar a mensagem “RELATÓRIOS” pressione a tecla “X” seguida de “ENTER”;
- d) após a emissão da leitura “X”, desligar o equipamento.

6 - Leitura da Memória Fiscal:

- a) desligar o equipamento;
- b) [R] e [ENTER]: aguarde o “display” apresentar a expressão “PRONTO”, pressione a tecla “R” seguida de “ENTER”;
- c) [L] [ENTER]: o “display” deve mostrar a mensagem “RELATÓRIOS”, pressione a tecla “L” seguida de “ENTER”;
- d) (ddmmaa), ENTER: o “display” deve mostrar a mensagem “DATA IN”, digita a data inicial do período desejado, seguida da tecla “ENTER”;
- e) aguarde a impressão para interromper, pressione a tecla “ESC”;
- f) após a emissão da leitura, desligar o equipamento.

7 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características (“hardware” ou “software”) do equipamento;

8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revisada ou cancelada, sempre que forem constatadas operações no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

#### **ANEXO 10.4 Revogado** **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 10.4 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

“1 - MARCA: SWEDA

2 - MODELO: IF S-7000 I, IF S-7000 II, IF S-7000 III e do ECF-PDV S-2050

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 18 de 10 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, é representado pelas letras “GT” impressas verticalmente à direita do valor do item registrado no Cupom Fiscal- PDV;

4.3 - a lacração do equipamento deve ser efetuada, com aposição de um único lacre, na parte posterior da impressora, utilizando um parafuso perfurado, no caso do ECF - IF e, no caso do ECF - PDV, com dois lacres, em diagonal;

4.4 - Procedimentos para emissão de leituras manuais:

a) Leitura “X”;

a1) desligar o ECF;

a2) pressionar simultaneamente os botões “-” e “+” e ligar o equipamento;

a3) soltar os botões ao iniciar-se a impressão;

b) Leitura da Memória Fiscal;

b1) desligar o ECF;

b2) pressionar simultaneamente os botões “-” e “ENTRA” e ligar o equipamento;

b3) soltar os botões ao iniciar-se a impressão;  
 5 - Leitura da memória fiscal em meio magnético:  
 5.1 - inserir um disquete formatado no "drive A" do microcomputador;  
 5.2 - digitar "SNSN", "número da redução inicial" e "número da redução final";  
 Ex: SNSN 0000 9999 (será capturada a leitura relativa ao intervalo compreendido entre a redução "Z" nº 0000 até a de número 9999);  
 Obs: caso a leitura desejada for por intervalo de datas, substituir os números das reduções, de acordo com o exemplo a seguir: SNSN 010195311295.  
 6 - capacidade de acumulação de dígitos:  
 a) Totalizador Geral (GT): 17;  
 b) Totalizador Parcial: 12;  
 c) Venda Bruta Diária: 12;  
 d) Contador de Reduções: 04;  
 e) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 04;  
 f) Contador de Ordem de Operação: 04;  
 g) registro de Item: 08;  
 7 - os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:  
 a) TROCO CHEQUE  
 b) CONTRA-VALE  
 c) SANGRIA  
 d).FUNDO DE CAIXA  
 e) GAVETA - É UM CONTADOR  
 f) RECEBIMENTO  
 g) DESPESA  
 h) DIV 1 A DIV 13  
 8 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;  
 9 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;  
 10 - deve ser previamente submetida a apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal ( hardware ou software);  
 11 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## ANEXO 12.1

### TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL

1 - MARCA: UNISYS

2 - MODELO: BEETLE 3/6 - MF. 1

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE-ICMS GT - 46, Nº 19 de 11 de novembro de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final, devendo sua utilização para treinamento ser solicitada ao fisco da unidade da Federação do usuário;

4.2 - as expressões "GT CORRENTE NEGATIVO" e "GT ANTERIOR NEGATIVO" constantes nestas leituras, identificam operações de devoluções realizadas;

4.3 - o número de série de fabricação é impresso em todos os cupons emitidos pelo equipamento;

4.4 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral é "X" (semelhante a letra "X", com pequeno quadrado cheio no centro) situado à direita do valor do item;

4.5 - as operações não tributadas pelo ICMS, efetuadas pelo equipamento, somam no totalizador geral, possuem totalizador parcial específico indicado nas leituras fiscais (Leitura "X" e Redução "X") e apresentam no início e a cada 10 linhas, nos cupons não fiscais emitidos, a expressão "NÃO FISCAL", mais não indicam o Logotipo Fiscal nestes documentos;

4.6 - a versão do "software" básico homologada possibilita a emissão de relatórios gerenciais denominados, a



semelhança das leituras fiscais, de “LEITURA X PDV” e “LEITURA Z PDV”, porém, com a expressão “NÃO FISCAL” impressa nos termos do item 4.5;

4.7 - capacidade de acumulação de dígitos:

- a) Totalizador das Vendas Brutas Diárias: 14;
- b) Venda Bruta Diária: 14;
- c) Contador de Ordem de Operação: 06;
- d) Contador de Reinício de Operações: 04;
- e) Totalizador Geral (GT): 16;
- f) Contador de Reduções: 06;
- g) Totalizadores Parciais: 14;
- h) Registro de item: 09;
- i) Total do Cupom Fiscal: 12;

4.8 - o equipamento deve receber 1 (um) lacre na parte posterior, retendo a abertura da alavanca de conexão do módulo impressor com o da “CPU”;

5 - a leitura “X” é obtida através da seguinte operação:

- a) (desligar) - desligar o equipamento (botão traseiro)
- b) 0 - colocar chave do teclado compacto na posição “0” (zero) (procedimento desnecessário se estiver em uso o teclado normal de computador);
- c) [botão frontal] - pressionar botão frontal do equipamento e aguardar a carga do sistema;
- d) (1) - selecionar opção “1” indicada no visor, pressionando-se este número no teclado;
- e) (2) - selecionar opção “2” indicada no visor, pressionando-se este número no teclado;
- f) (3) - pressionar o nº 3 para encerrar a operação;

5.1 - a Leitura da Memória Fiscal é obtida através da seguinte operação:

- a) <a,b,c> - mesmo procedimento de “a” a “c” acima;
- b) (2) - selecionar opção “2” indicada no visor, pressionando-se este número no teclado;
- c) (DD,MM,AAAA) - digitar a data de início da leitura (se digitado “99999999” a leitura será efetuada desde o início da memória fiscal;
- d) (DD,MM,AAAA) - digitar data de fim de leitura (se digitado “99999999”, a leitura será efetuada até a última gravação na memória fiscal;
- e) (2) - pressionar o nº 2 - para imprimir o relatório;
- f) (3) - pressionar o nº 3 para encerrar a operação.

6 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características (“hardware” ou “software”) do terminal ponto de venda;

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revisada ou cancelada, sempre que forem constatadas operações no equipamento que prejudiquem os controles fiscais;

### **ANEXO 13.1**

#### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: ZANTHUS

2 - MODELO: 6.100 MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE - ICMS-GT 46 N° 08, de 25 de maio de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o programa aplicativo do usuário deverá ter avaliada, a cada pedido de uso, sua adequação à legislação pertinente;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será “ ” (ampulheta);

4.3 - a utilização do equipamento como emissor de cupom fiscal, na programação de máquina registradora, correspondente ao modelo 6000, forma possível de ser selecionada internamente através do posicionamento de “jumper”, por tratar-se do mesmo equipamento correspondente ao modelo 6.100, está indeferida;

4.4 - qualquer alteração na versão do programa “software” básico ou de “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetido à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio 47/83, de 30 de abril de 1993.

4.4.1 - capacidades de acumulação de dígitos:

a) soma das vendas brutas diárias: 16;

b) número consecutivo: 06;

c) contador de reinício de operação: 04;

d) grande total: 16;

e) venda bruta diária: 12;

f) número de ordem de equipamento: 04;

g) contador de reduções: 06;

h) totalizador parcial: 12.

4.5 - a lacração do equipamento será efetuada com dois lacres em diagonal, de forma a unir a carcaça superior à inferior do equipamento onde se encontra a unidade central de processamento de modo a impedir o acesso ao interior do gabinete sem que fique evidenciado;

5 - a leitura fiscal ( Leitura “X” ) de que trata a cláusula vigésima quarta do Convênio ICM 44/87, será obtida através dos seguintes procedimentos:

a) “X”, “Z” ou SUP - chave de controle na posição “X”, “Z” ou “SUP”;

b) (201) - digitar 201 no teclado de valores;

c) [FUNÇÃO] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”.

5.1 - a leitura. fiscal. (Redução (“Z”) de. que. Trata a cláusula vigésima. quinta do Convênio ICM 44/87, de 18 de agosto de 1987, será obtida através dos seguintes procedimentos:

a) SUP - chave de controle na posição “SUP”;

b) (159) - digitar 159 no teclado de valores;

c) [FUNÇÃO] - pressionar a tecla função.

5.1.1 - a leitura da memória fiscal de que trata a cláusula sétima do Convênio ICMS 82/93, de 10 de setembro de 1993, será obtida através dos seguintes:

5.1.2 - leitura da memória fiscal por período de data:

a) REG - chave de controle na posição “REG”;

b) (8201) - digitar o número 8201 no teclado de valores;

c) [FUNC] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”;

d) (DDMMAA) - digitar a data inicial do período no teclado de valores;

e) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;

f) (DDMMAA) - digitar a data final do período no teclado de valores;

g) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

5.1.3 - leitura da memória fiscal por posição:

a) REG chave de controle na posição “REG”;

b) (8202) - digitar o número 8202 no teclado de valores;

c) [FUNC] - pressionar a tecla FUNÇÃO;

d) (xxxx) - digitar o nº da posição inicial no teclado de valores ( 4 dígitos);

e) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;

f) (xxxx) - digitar o número da posição final de valores;

g)[ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

6 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE, nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, ser revisto ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais.

## **ANEXO 13.2**

### **TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV COM MEMÓRIA FISCAL**

1 - MARCA: ZANTHUS

2 - MODELO: 8000 MF.

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO DO COTEPE-ICMS-GT 46 nº 09, de 25 de maio de 1994.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o programa aplicativo do usuário deverá ter avaliada, a cada pedido de uso, sua adequação à legislação pertinente;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será “<<” (menor) posicionado a direita do valor do item;

4.3 - capacidades de acumulação de dígitos:

a) soma das vendas brutas diárias: 16;

b) número consecutivo: 06;

c) contador de reinício de operação: 04;

d) grande total: 16;

e) venda bruta diária: 12;

f) número de ordem do equipamento: 04;

g) contador de reduções: 06;

h) totalizador parcial: 12.

4.4 - para a utilização do equipamento tornam-se indispensáveis os seguintes procedimentos obrigatórios:

a) deverá ser afixado, nos módulos impressores e no da unidade central de processamento (CPU), etiquetas adesivas, caso adotadas pelo Fisco da unidade da Federação do usuário, indicando nesta os números de série de fabricação do módulo CPU;

b) o cabo de ligação entre os módulos impressores e “CPU” não poderá exceder de dois metros;

c) o número de série de fabricação do módulo “CPU” deverá constar no programa “software” básico residente neste módulo, de maneira a possibilitar o controle exclusivo de sua impressão em todos os documentos fiscais emitidos pelo equipamento;

d) o “hardware” do equipamento não deverá permitir a desconexão dos módulos impressores e “CPU”, sem o

deslacre do equipamento.

4.5 - a lacração do equipamento será efetuada com um lacre na parte posterior do módulo da unidade central de processamento, unindo a carcaça superior à inferior, de modo a impedir o acesso ao interior sem que fique evidenciado;

5 - a leitura fiscal (Leitura “X”) de que trata a cláusula vigésima quarta do Convênio ICM

44/87, será obtida através dos seguintes procedimentos:

- a) “X”, “Z” ou SUP - chave de controle na posição “X”, “Z” ou “SUP”;
- b) (201) - digitar 201 no teclado de valores;
- c) [FUNÇÃO] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”.

5.1 - a leitura fiscal ( Redução “Z”) de que trata a cláusula vigésima quinta do Convênio ICM 44/87, de 18 de agosto de 1987, será obtida através dos seguintes procedimentos:

- a) SUP - chave de controle na posição “SUP”;
- b) (159) - digitar 159 no teclado de valores;
- c) [FUNÇÃO] - pressionar a tecla função.

5.1.1 - a leitura da memória fiscal de que trata a cláusula sétima do Convênio ICMS 82/93, de 10 de setembro de 1993, será obtida através dos seguintes:

5.1.2 - leitura da memória fiscal por período de data:

- a) REG - chave de controle na posição “REG”;
- b) (8201) - digitar o número 8201 no teclado de valores;
- c)[FUNC] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”;
- d) (DDMMAA) - digitar a data inicial do período no teclado de valores;
- e) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;
- f) (DDMMAA) - digitar a data final do período no teclado de valores;
- g) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

5.1.3 - leitura da memória fiscal por posição:

- a) REG chave de controle na posição “REG”;
- b) (8202) - digitar o número 8202 no teclado de valores;
- c) [FUNC] - pressionar a tecla FUNÇÃO;
- d) (xxxx) - digitar o nº da posição inicial no teclado de valores ( 4 dígitos);
- e)[ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;
- f) (xxxx) - digitar o número da posição final de valores;
- g)[ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

6 - qualquer alteração na versão de programa do “software” básico ou “hardware” do equipamento ora homologado, deverá ser previamente submetido à apreciação do subgrupo responsável por sua aprovação, nos termos do Convênio 47/83, de 30 de abril de 1993;

7 - a presente homologação poderá a critério do GT 46 da COTEPE nos termos do Convênio 47/93 de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento, que prejudiquem os controles fiscais.

### **ANEXO 13.3 Revogado** **ECF - TERMINAL PONTO DE VENDA - PDV**

**Nota: O Anexo 13.3 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir**

de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 13.3, efeitos até 31/03/96.**

**Não foi inserido o Anexo 13.3 na Portaria 444/94 pois o mesmo não foi publicado.**

“1 - MARCA: ZANTHUS

2 - MODELO: Z 6100, versão nº 01.10

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 16 de 10 de novembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, os quais impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, será “ ” (ampulheta), enquanto que o símbolo que indica que a linha foi impressa pelo módulo fiscal é “<=”, impressos na coluna mais a direita do cupom;

4.3 - a lacração do equipamento será efetuada através de 01 (um) lacre posicionado na parte posterior esquerda do gabinete (atrás do mecanismo impressor), só ficando lacrada a parte que cobre a placa fiscal;

4.4 - procedimentos para emissão de leituras:

4.4.1 - Leitura “X”;

a) REG - chave de controle na posição “REG”;

b) (201) - digitar 201 no teclado de valores;

c) [FUNC] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”.

4.4.2 - Leitura da Memória Fiscal;

4.4.2.1 - Leitura da Memória Fiscal por intervalo de datas:

a) REG - chave de controle na posição “REG”;

b) (8201) - digitar o nº 8201 no teclado de valores;

c) [FUNC] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”;

d) (DDMMAA) - digitar a data inicial do período no teclado de valores;

e) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;

f) (DDMMAA) - digitar a data final;

g) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

4.4.2.2 - Leitura da Memória Fiscal por intervalo de redução:

a) REG - chave de controle na posição “REG”;

b) 8202) - digitar o nº 8202 no teclado de valores;

c) [FUNC] - pressionar a tecla “FUNÇÃO”;

d) (XXXX) - digitar o nº da redução inicial no teclado de valores ( 4 dígitos);

e) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”;

f) (XXXX) -- digitar o nº da redução final no teclado de valores;

g) [ENTRA] - pressionar a tecla “ENTRA”.

4.4.2.3 - Leitura da Memória Fiscal através de meio magnético:

a) ligar o cabo que conecta o sistema de controle da impressora a um computador;

b) digitar, no computador, “Z\_LE\_ECF A:\ MEMÓRIA”;

Obs.: A indicação relativa ao “DRIVE” deverá obedecer a letra da unidade onde se pretende gravar o arquivo.

5 - capacidades de acumulação de dígitos:

a) Venda Bruta Diária: 16;

b) Contador de Ordem de Operação: 06;

c) Contador de Reinício de Operação: 04;

d) Grande Total (GT): 16;

e) Número de Ordem do equipamento: 04;

f) Contador de Reduções: 04;

g) Totalizadores Parciais: 16;

h) Registro de Item: 11;

i) Contador de Cupons Cancelados: 04;

6 - A memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;

7 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração das características de hardware ou de software do ECF-PDV;

8 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento, que

## ANEXO 14.1 Revogado ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF

**Nota:** O Anexo 14.1 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

### Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:

“1 - MARCA: ASTICK

2 - MODELO: 1.0 e L

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE / ICMS GT - 46, Nº 06 de 02 de junho de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - a memória fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;

4.2 - o equipamento deverá possuir processador próprio. A interação entre este e outros processadores deverá obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos nos acumuladores fiscais;

4.3 - o equipamento ora homologado destina-se exclusivamente a emissão de Cupom Fiscal para documentar serviço de transporte de passageiros;

4.4 - o Cupom Fiscal emitido pelo equipamento deverá conter a hora da emissão, ficando, contudo, dispensada a indicação da hora final da emissão respectiva;

4.5 - fica dispensada a indicação, na Leitura “X” e na Redução “Z”, do tempo em que o equipamento permaneceu operacional no dia respectivo e, dentro deste, o tempo em que esteve emitindo documentos fiscais;

4.6 - o Cupom Fiscal emitido poderá ser cancelado;

4.6.1 - no modelo L, a qualquer momento antes do início da viagem;

4.6.2 - no modelo 100: somente podem ser anulados aqueles relativos à origem imediatamente anterior;

4.7 - os Cupons Fiscais cancelados deverão conter:

4.7.1 - a assinatura do funcionário da empresa;

4.7.2 - a identificação do adquirente: nome, endereço e assinatura;

4.8 - o símbolo característico de acumulação no Totalizador Geral, representado por um asterisco “\*”, será impresso, no modelo 100, ao lado da indicação da situação tributária, que será “T” para as tributadas pelo ICMS e “N” para as não tributadas e, no modelo L, ao lado do valor;

4.9 - as vendas antecipadas, realizadas exclusivamente no modelo L, deverão constar de acordo com o dia programado da viagem, na Leitura “X”, na Redução “Z” e na Leitura Memória Fiscal;

4.10 - capacidade de acumulação de dígitos:

4.10.1 - Totalizador Geral (GT) 17;

4.10.2 - Registro de item 06;

4.10.3 - Contador de Cupons Fiscais (bilhete de passagem);

a) ASTICK 100: 06;

b) ASTICK L: 09;

4.10.4 - Contador de MAPAS DE VIAGEM: 06;

4.10.5 - Contador de Reinício de Operação: 10;

4.10.6 - Contador de Reduções: 10;

4.10.7 - Contador de Operações: 10;

4.10.8 - Venda Bruta do dia : 12;

4.11 - o “MAPA DE VIAGEM” documento que substitui a Fita-Detalhe, será emitido a cada encerramento de viagem e conterá, no mínimo:

4.11.1 - a denominação “MAPA VIAGEM” ou “MAPA DE VIAGEM”;

4.11.2 - nome, endereço e números de inscrição, Federal e Estadual, do emitente;

4.11.3 - data, dia, mês, ano e hora da emissão;

4.11.4 - número de ordem do mapa emitido;

4.11.5 - número de ordem da operação;

4.11.6 - número de fabricação do equipamento;

4.11.7 - identificação da linha e sentido do trajeto;

4.11.8 - data e hora do início e do final da viagem;

4.11.9 - relação de Cupons Fiscais emitidos, relativos aos serviços de transportes prestados, contendo individualmente o número de ordem, a origem e o destino, o tipo de tarifa e o valor;

4.11.10 - valor total dos Cupons Fiscais emitidos, por tipo de tarifa;

4.11.11 - número de documentos anulados e o valor total das anulações, por tipo de tarifa;

4.11.12 - número constante do contador de Cupons Fiscais anulados;

4.11.13 - total dos serviços prestados identificando a (s) alíquota (s) respectiva (s) e, se for o caso, a (s) unidade (s) da Federação;

4.11.14 - valor acumulado no Totalizador Geral irreversível, criptografado ou não, juntamente com o símbolo "BR" estilizado;

4.12 - o número do último Mapa de Viagem emitido e do último Cupom Fiscal utilizado para documentar a prestação de serviço de transporte no dia respectivo, serão gravados na Memória Fiscal, juntamente com os demais dados exigidos na legislação pertinente;

5 - os lacres são em número de dois, colocados:

5.1 - no modelo 100, em diagonal;

5.2 - no modelo L, um na parte inferior da base, em pinos destinados a este fim, e o outro na parte frontal, unindo as duas partes da base.

6 - procedimentos para leituras manuais:

6.1 - leitura da Memória Fiscal:

a) ASTICK 100;

a.1) desligar e ligar o equipamento;

a.2) pressionar a tecla [F2] e digitar "000";

a.3) digitar o dia inicial;

a.4) pressionar a tecla [ ];

a.5) digitar o mês inicial;

a.6) pressionar a tecla [ ];

a.7) digitar o ano inicial;

a.8) pressionar a tecla [ ];

a.9) repetir os passos "a2" a "a4" para o dia, o mês e o ano final;

a.10) pressionar a tecla [FIM];

b) ASTICK L;

b.1) desligar e ligar o equipamento;

b.2) pressionar a tecla [F2] e digitar "000";

b.3) repetir os passos "a3" a "a8", substituindo a tecla [ ] pela tecla [ENTER];

b.4) pressionar a tecla [F1];

b.5) pressionar a tecla [F] em lugar da tecla [F1] para remeter a leitura para um disquete.

Obs.: Caso a leitura desejada seja a total, desconsiderar os passos relativos à digitação das datas.

6.2 - leitura "X";

a) desligar e ligar o equipamento;

b) pressionar a tecla [F3] e digitar "000";

OBS: No caso da obtenção de ambas as leituras, em sequência é preciso desligar e ligar o equipamento uma única vez.

7 - a presente homologação poderá, a critério do GT- 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## ANEXO 15.1 Revogado ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF

**Nota:** O Anexo 15.1 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

"1 - MARCA: DISMAC

2 - MODELO: 2001 MF

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 07 de 11 de agosto de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - a memória fiscal deve ser inicializada antes das saídas dos equipamentos do estabelecimento do fabricante ou do revendedor para o usuário final;

4.2 - o programa aplicativo do usuário deverá ter avaliada, a cada pedido, sua adequação à legislação pertinente, ocasião em que deverá ser disponibilizado um "drive";

4.3 - a versão do "software" básico (V 1.0 rA) é impressa em todos os documentos fiscais;

4.4 - a critério de cada unidade da Federação, poderá ser afixada etiqueta adesiva identificadora do equipamento, tanto no módulo CPU, como no módulo impressor, constando o número de fabricação do equipamento;

4.5 - o equipamento apresenta-se na configuração modular, composto de unidade central de processamento (CPU), teclado (normal de computador ou compacto), vídeo, impressora de cupons e,



opcionalmente leitora de código de barras, balanças e impressoras de cheque;

4.6 - o equipamento deve possuir no módulo CPU, uma placa controladora.

4.7 - o programa "RESID.EXE" gravado no disco rígido ("Winchester") do equipamento com tamanho fixo de 26.712 bytes, possui a finalidade específica e exclusiva de gerenciamento do registro das operações e da impressão de documentos pelo equipamento, atendendo a legislação pertinente;

4.8 - a simples desativação, do programa RESIDE.EXE torna o equipamento vedado ao uso para fins fiscais;

4.9 - no programa CONFIG. SYS, residente no disco rígido do equipamento, deve constar como primeira linha de comando, a expressão "SWITCHES/N" e como última linha a expressão "SHELL=COMMAMD.COM/P/CPDV.EXE.", devendo constar, ainda, em suas linhas de comandos a expressão "INSTALL=C:\COMMAMD.COM/C LH C:\RESID.EXE";

4.10 - o equipamento não poderá ter dispositivo de leitura de discos flexíveis ("driver");

4.11 - o símbolo característico de acumulação no GT é representado por "J" impresso à direita do valor do item;

4.12 - o cabo de comunicação do PDV com a impressora, que terá, no máximo 2 (dois) metros, deverá estar lacrado a uma das saídas, serial ou paralela, da placa fiscal;

4.13 - a placa fiscal possui 3 (três) saídas, a saber, da esquerda para a direita: paralela, serial e uma exclusiva para o mouse (BUS MOUSE);

4.14 - deverá ser eliminada a possibilidade de "boo" remoto;

5 - os procedimentos para a emissão da leitura "X" são os seguintes:

5.1 - sendo utilizado teclado usual de computador:

a) (LIGAR): ao ser ligado o equipamento, a inicialização deve apresentar a tela "SISTEMA PDV";

b) [A]: pressionar a tecla "A", devendo aparecer o submenu "RELATÓRIOS";

c) (1) + [ENTER]: pressionar o nº 1 e a seguir a tecla "ENTER", devendo ser emitida a Leitura "X"

5.2 - sendo utilizado teclado de PDV (compacto):

a) "SISTEMA PDV": equipamento apresentando a tela "SISTEMA";

b) [FISCAL]: pressionar a tecla "FISCAL", devendo abrir submenu "RELATÓRIOS";

c) (1) + [ENTER]: pressionar o nº 1 e após a tecla ENTER, sendo emitida a leitura "X".

6 - procedimentos para a obtenção da leitura da memória fiscal;

a) mesmos procedimentos das letras "a e b" dos itens 5.1 e 5.2, conforme teclado;

b) (2) + [ENTER] ou (3) + [ENTER]: pressionar o número 2 e a seguir a tecla ENTER para selecionar a emissão da leitura por datas ou pressionar o número 3 e a seguir a tecla ENTER para selecionar a leitura por número da redução "Z", indicando a seguir as datas, ou os números das reduções "Z" do intervalo desejado;

7 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento nos termos do Convênio 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características ("hardware" ou "software") do equipamento;

8 - a presente homologação poderá, a critério do GT-46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revisada ou cancelada sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## ANEXO 16.1 Revogado ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF

**Nota:** O Anexo 16.1 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

"1 - MARCA: ECF - IF TESC

2 - MODELO: P S - 101 - V.1.0

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 12 de 11 de agosto de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - O equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo ""SS" ( dois esses estilizados), que indica a acumulação no GT, deve ser impresso ao lado dos valores das mercadorias;

4.3 - os cupons emitidos no modo de treinamento devem conter o vocábulo "TREINAMENTO";

4.4 - o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

4.5 - a lacração do equipamento deve ser efetuada, com aposição de um único lacre , na parte posterior da

impressora, utilizando um pino perfurado;

5 - procedimento para emissão de leituras manuais:

5.1 - Leitura "X" e da MEMÓRIA FISCAL:

a) desligar a impressora;

b) pressionar o botão localizado na frente da impressora e ligar o equipamento;

6 - Leitura da Memória Fiscal através de meio magnético:

a) inserir um disquete no drive adequado;

b) se o disquete estiver no drive "A" digitar: TESC A:/TESC (será gerado no disquete um arquivo denominado "TESC").

7 - capacidade de acumulação de dígitos:

a) Totalizador Geral (GT): 16;

b) Totalizador Parcial: 16;

c) Venda Bruta Diária: 16;

d) Contador de Reduções: 04;

e) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 06;

f) Contador de Ordem de Operação: 06;

g) Contador de Reinício de Operação: 06;

h) Registro de Item: 11;

8 - os documentos emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

a) "SANGRIA";

b) "REFORÇO DE CAIXA";

c) "RECEBIMENTO 1";

d) "RECEBIMENTO 2";

e) "RECEBIMENTO 3";

f) "SERVIÇO 1";

g) "SERVIÇO 2";

h) "SERVIÇO 3";

9 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30 de abril de 1993, qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);

10 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."

## **ANEXO 17.1 Revogado**

### **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 17.1 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

"1 - MARCA: MECAP

2 - MODELO: COMPACT FISCAL, versão FCP - 0000.00

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 26 de 13 de dezembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - símbolo " ", que indica a acumulação no "GT", deve ser impresso à direita do valor do item registrado no Cupom Fiscal;

4.3 - a lacração dos equipamentos deve ser efetuada com aposição de 1 único lacre, na parte posterior da impressora, ao lado da saída serial;

4.4 - procedimentos para a emissão de leituras manuais:

4.4.1 - leitura "X";

a) desligar o equipamento;

b) ligar a impressora com a tecla "LINE FEED" pressionada. Soltar a tecla quando o "led" vermelho apagar;

c) pressionar a tecla "LINE FEED" duas vezes, rapidamente;

4.4.2 - Leitura da Memória Fiscal:

a) repetir os passos "a" e "b" do subitem anterior;

b) pressionar a tecla "LINE FEED" uma vez, para selecionar a opção 2;

c) pressionar a tecla "LINE FEED" duas vezes, rapidamente;

5 - *Leitura da Memória Fiscal através de meio magnético:*

a) *inserir disquete no drive adequado ( "a" ou "b");*

b) *digitar "COMMFISC";*

c) *pressionar a tecla "ENTER";*

d) *pressionar, novamente, a tecla "ENTER";*

6 - *capacidade de acumulação de dígitos:*

a) *Totalizador Geral (GT): 19;*

b) *Totalizador Parcial: 15;*

c) *Venda Bruta Diária: 19;*

d) *Contador de Reduções: 04;*

e) *Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 04;*

f) *Contador de Ordem de Operação: 06;*

g) *Contador de Reinício de Operação: 04;*

h) *Registro de Item: 11;*

i) *Contador de Ordem do Equipamento: 06;*

7 - *os totalizadores de operações não sujeitas ao ICMS são em número de até 16 e identificados, nos relatórios "X" e "Z", por "# 1" a "# 16";*

8 - *os cupons emitidos no modo de treinamento devem conter o vocábulo "TREINAMENTO";*

9 - *o fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;*

10 - *deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93 qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);*

11 - *a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."*

## **ANEXO 18.1 Revogado** **ECF - IMPRESSORA FISCAL - IF**

**Nota:** O Anexo 18.1 foi revogado pela Portaria nº 255, de 30/04/96, DOE de 01/05/96, efeitos a partir de 01/04/96.

**Redação original do Anexo 1.3, efeitos até 31/03/96:**

"1 - MARCA: ROBO MARKET

2 - MODELO: IF S-7000 I, IF S-7000 II e IF S-7000 III e do ECF-PDV S-2050

3 - PARECER DE HOMOLOGAÇÃO COTEPE/ICMS GT - 46, Nº 25 de 13 de dezembro de 1995.

4 - CONDIÇÕES EXIGIDAS:

4.1 - o equipamento deve possuir processador próprio e independente para o módulo fiscal, a interação entre este e outros processadores deve obedecer às normas específicas contidas no manual do equipamento, que impedem que o aplicativo do usuário interfira, de forma a contrariar às disposições da legislação pertinente, nos dados contidos no módulo fiscal;

4.2 - o símbolo característico do fabricante, que indica a acumulação de valores no Totalizador Geral, é representado pelas letras "GT" impressas verticalmente à direita do valor do item registrado no Cupom Fiscal;

4.3 - a lacração do equipamento deve ser efetuada com aposição de um único lacre, na parte posterior da impressora, utilizando um parafuso perfurado, no caso do ECF - IF e, no caso do ECF - PDV, com dois lacres, em diagonal;

4.4 - procedimentos para emissão de leituras manuais:

a) *Leitura "X";*

a1) *desligar o ECF;*

a2) *pressionar simultaneamente os botões "-" e "+" e ligar o equipamento;*

a3) *soltar os botões ao iniciar-se a impressão;*

b) *Leitura da Memória Fiscal;*

b1) *desligar o ECF;*

b2) *pressionar simultaneamente os botões "-" e "ENTRA" e ligar o equipamento;*

b3) *soltar os botões ao iniciar-se a impressão;*

5 - *Leitura da memória fiscal em meio magnético:*

5.1 - *inserir disquete formatado no "drive A" do microcomputador;*

5.2 - *digitar "SNSN", "número da redução inicial" e "número da redução final";*

*Ex.: SNSN 0000 9999 (será capturada a leitura relativa ao intervalo compreendido entre a redução "Z" nº 0000 até a de número 9999);*

Obs.: caso a leitura desejada for por intervalo de datas, substituir os números das reduções, de acordo com o exemplo a seguir: SNSN 010195 311295.

6 - capacidade de acumulação de dígitos:

- a) Totalizador Geral (GT): 17;
- b) Totalizador Parcial: 12;
- c) Venda Bruta Diária: 12;
- d) Contador de Reduções: 04;
- e) Contador de Cupons Fiscais Cancelados: 04;
- f) Contador de Ordem de Operação: 04;
- g) Contador de Reinício de Operação: 04;
- h) Registro de Item: 08;

7 - os cupons emitidos para as operações não sujeitas ao ICMS são os seguintes:

- a) TROCO CHEQUE
- b) CONTRA-VALE
- c) SANGRIA
- d) FUNDO DE CAIXA
- e) GAVETA - É UM CONTADOR
- f) RECEBIMENTO
- g) DESPESA
- h) DIV 1 A DIV 13

8 - O fabricante deve fornecer, à COTEPE/ICMS, uma EPROM com a versão homologada do equipamento;

9 - a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do estabelecimento do fabricante ou do revendedor;

10 - deve ser previamente submetida à apreciação do subgrupo responsável pelo exame do equipamento, nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, qualquer alteração nas características da impressora fiscal (hardware ou software);

11 - a presente homologação poderá, a critério do GT 46 da COTEPE/ICMS nos termos do Convênio ICMS 47/93, de 30/04/93, ser revista ou cancelada, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais."